ATA DA XLV REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS CONTAS

Aos trinta dias do mês de novembro de dois mil e vinte dois, foi realizada a XLV Reunião Ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Contas, no auditório da Secretaria de Educação do município, em Jequié-BA. Às 9h 33m, o Sr. Tadeu, presidente do Comitê realizou a abertura da reunião com as boas vindas a todos os presentes, agradeceu a Secretaria de Educação pela acolhida e pelo espaço, em seguida passou a palavra para a representante do município, a Sra. Estela Aparecida Loureiro Lima, esta explanou um pouco sobre a região, a quantidade de habitantes, o uso que é feito da Bacia Hidrográfica pelos munícipes e agradeceu pela reunião poder ter sido realizada em Jussiape, que era de extrema importante. O presidente Tadeu deu boas vindas ao novo membro, Carlos Manoel, representante da associação quilombola de Quenta Sol, este agradeceu o espaço e a oportunidade de poder participar do Comitê, começou falando sobre a questão da barragem de Tremendal, o qual foi solicitado que deixasse para a parte da pauta referente à voz das comunidades. Na sequência foi feita a verificação de quórum e a assinatura da lista de presença, após a ata da última reunião foi lida e devidamente aprovada por todos os presentes. Na pauta de informes e comunicados fora decidido que seriam discutidos os locais e datas para as próximas reuniões do Comitê, no ano de 2023, o qual foi decidido que a 1° reunião será dia 02 de março em Ibirapitanga, a 2° reunião dia 01 de junho em Tremendal, a 3° reunião dia 03 de agosto em Rio de Contas e a 4° e última reunião dia 09 de novembro em Poções, tais locais podem ser modificados caso haja necessidade por conta de algum conflito ou ainda que o município tenha alguma dificuldade em receber a reunião. Na sequência de pauta fora colocado as demandas das câmaras técnicas, em que foi decidido pela plenária que estas câmaras dentro dos devidos grupos decidiriam a data da próxima reunião, que será provavelmente em fevereiro, antes da próxima reunião ordinária da Plenária. Elizabeth afirmou que os membros da sociedade civil também podem ser custeados para as reuniões das camâras técnicas, e que devem ser solicitadas como as demais. O representante da CHESF, o Sr. Luciano da Silva, perguntou se há uma câmara técnica referente ao saneamento básico, a Secretária informou quais as câmaras existentes e que estas tem ligação direta com o saneamento; neste sentido, o Sr. Salomão falou que seria interessante haver pelo Comitê uma discussão relativa à agência executiva para que o Comitê fosse mais independente e também houvesse técnicos, que poderiam ajudar na participação do Poder Público Municipal, a Sra. Edite pediu a palavra e informou que não acha que os técnicos inviabilizam a participação do Poder Público pois esta é muito importante, o Sr. Salomão quis retificar sua palavra e afirmou que não falou no sentido de retirar o Poder Público, mas sim dos técnicos fortalecerem a ajuda do Comitê. Em seguida, foi abordada a capacitação realizada nos dias 22 e 23 de novembro do corrente ano, e do ENCOB nos dias 22 e 26 de agosto, o Presidente falou da importância de implantarmos o Plano da Bacia e da discussão acerca da cobrança pelo uso da água, assim fora decidido que os membros fariam a leitura do plano para eventual conversa acerca deste. Foram vistos também quais as vacâncias que ainda existem no Comitê, assim o INEMA enviará ofícios para tal nomeação. Ainda, acerca dos membros que estão faltando às reuniões foi decidido que será cumprido o regimento interno. Em seguida, foi lido o ofício enviado pela Empresa Brazil Iron Mineração LTDA, em que explicaram o porquê de não participarem da presente reunião, que segundo esta seria por estarem procurando implantar um novo sistema de exploração e que isto demandaria tempo, além do devido licenciamento que foi requerido ao INEMA. O professor Ricardo Jucá explicou que é importante que sejam observadas as questões do presente e que devem ser sanados os problemas que já aconteceram, que estes ainda estão na cidade e nas comunidades do entorno do empreendimento, assim foi acordado que serão enviados ofícios e relatórios ao INEMA e ao Ministério Público solicitando mais

informações acerca da evolução e futuras resoluções para os prejuízos do empreendimento. Na última sequencia de pauta, a voz das comunidades, foi dada a palavra ao Sr. Carlos Manoel, este falou sobre a questão das barragens de Tremendal, para produção agrícola, piscicultura e abastecimento, que passa por alguns conflitos, principalmente em relação aos dejetos que são jogados no corpo de água, e acabam por gerar diversos problemas. Neste sentido, Salomão informou que inclusive isso deve ser visto pelo poder público municipal, que deve verificar a viabilidade destas construções e desses lançamentos no corpo da barragem. O professor Ricardo Jucá novamente informou sobre a questão da barragem do Cajueiro, que estão sendo construídas diversas obras em torno desta, que inclusive estão sendo notadas pelos indicadores utilizados em trabalho de campo da UESB, solicitar aos órgãos ambientais e à Prefeitura de Jequié para que faça um ordenamento da ocupação da área para que não ocorram problemas maiores para a região. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. A presente ata, após lida e aprovada, foi assinada pelos membros presentes.

Jussiape, 30 de novembro de 2022.

Tadeu de Jesus Silva
Presidente do CBHRC